

[Para acessar menus clique aqui](#)

## **Evento reúne Bibliotecários de Bibliotecas Judiciais mineiras (30/09/2015)** [Mais notícias](#)



foto: Augusto Ferreira

A Biblioteca do TRT3, a Escola Judicial e o Conselho Regional de Biblioteconomia da 6ª Região promoveram, nesta quarta-feira (30), o "Encontro de Bibliotecários de Bibliotecas Jurídicas do Estado de Minas Gerais". O evento, que comemorou os 50 anos de regulamentação da profissão de bibliotecário e os 40 anos da biblioteca da Casa, aconteceu no prédio histórico da Justiça do Trabalho, na Rua Curitiba, Centro de Belo Horizonte.

A desembargadora Emília Facchini, 2ª vice-presidente, diretora da Escola Judicial e ouvidora do TRT3, participou do encontro, juntamente com a desembargadora Mônica Sette Lopes, a presidente do Conselho Federal de Biblioteconomia Regina Céli de Souza, a presidente do Conselho Regional de Biblioteconomia da 6ª Região Marisa Martins Coelho, além de bibliotecários, servidores e estudantes.

Abrindo o evento, a diretora da Escola Judicial ressaltou a importância das duas datas que estavam sendo comemoradas na ocasião. "São 50 anos da regulamentação da profissão de bibliotecário e 40 anos da nossa biblioteca. É uma data realmente marcante em razão de todo o trabalho desempenhado por esses profissionais e da importância que a biblioteca tem na vida do Tribunal, pois é responsável por todo o suporte técnico e de pesquisa não só aos magistrados, como também aos servidores, além de ter projetos e programas que atendem toda uma comunidade interessada em ler".

A desembargadora falou também do projeto de transformar o prédio histórico da

Justiça do Trabalho em um centro de cultura. "O nosso sonho é transformar este prédio em um centro de cultura que abrigue encontros não somente literários, mas também de pesquisa dos nossos processos históricos e também de todo o mobiliário e toda a estrutura que conta a história da Justiça do Trabalho da 3ª Região". Para ela, eventos como o de hoje ajudam a divulgar o projeto. "Quanto mais ênfase nós damos à programação desse espaço, nós vamos trazendo o público para que ele sinta afeição por essa iniciativa e já traga também uma frequência a nossas atividades já programadas".

Em seguida, a presidente do Conselho Federal de Biblioteconomia Regina Céli de Souza falou sobre a importância da regulamentação da profissão e houve a apresentação da "Camerata Acordos e Acordes", regida pelo maestro Franklin Castilho. Logo após, a desembargadora Mônica Sette, com grande paixão, ministrou uma palestra sobre a importância das bibliotecas jurídicas. Neste momento, ela se recordou de seus primeiros contatos com livros e bibliotecas, durante a infância e adolescência e citou textos de Umberto Eco e Carlos Drummond de Andrade. Para ela as bibliotecas judiciais servem para "guardar aquilo que sabemos e nos permitir saber mais".

O espaço foi aberto para debate e temas como o papel do bibliotecário, a implantação de bibliotecas públicas, as assinaturas de publicações online, as dificuldades no fazer e o fechamento de bibliotecas. Os presentes também foram convidados para visitar o estande da editora Gama Empreendimentos, a amostra do acervo histórico da Justiça do Trabalho e o Scanner Planetário (equipamento de ponta, adquirido este ano pelo Tribunal para digitalizar documentos antigos com segurança) e a participar de um coffee break. Um vídeo institucional foi passado e o fechamento do evento ficou a cargo da chefe de setor Márcia Lúcia Neves Pimenta. (*Samuel Almeida e Carolina Lobo - estagiária*)

Esta notícia foi acessada 136 vezes.

[Envie esta notícia por email](#)